



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Estafilocócica Como Causa De Síndrome Torácica Aguda Em Paciente Com Anemia Falciforme: Relato De Caso

Autores: MARIA TEREZA BERNARDINO CHAV;MÔNICA CAVALCANTI TRINDADE;WANESSA PHAELANTE CAMPÊLO BRITO;JORGE HALLEY DA SILVA LEITE;JÉSSICA MOURA CARTAXO;KELVIN LEITE MOURA;NICOLE RAMALHO DE FREITAS;CÂNDIDA MARIA CAVALCANTI DINI;TACIANA RAULINO DE O. CASTRO MA;MARIA NELICE MEDEIROS SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome torácica aguda (STA) representa uma emergência em pacientes com anemia falciforme, sendo a segunda principal causa de hospitalização e a maior causa de morte. Corresponde a novo infiltrado à radiografia de tórax, associado a um ou mais sintomas: febre, sibilância, tosse, taquidispnea, dor torácica e hipoxemia. Os fatores que favorecem a hipóxia, como infecções, embolia gordurosa e tromboembolismo podem deflagrar a STA. OBJETIVO: Descrever o relato de uma Síndrome Torácica Aguda causada por pneumonia estafilocócica em paciente com anemia falciforme (AF), demonstrando a importância de seu reconhecimento e tratamento precoces. METODOLOGIA: NÃO SE APLICA. RESULTADOS: Relato de caso: SVSN, 7 anos, sexo feminino, portadora de AF, admitida com tosse há sete dias, febre e dispneia há um dia. Ao exame, taquidispneica e hipoxemiada. Radiografia de tórax demonstrou broncopneumonia em hemitórax esquerdo (HTE). Iniciada antibioticoterapia com ampicilina-sulbactam e oxigenoterapia. Evoluiu, nas primeiras 18 horas de internação com agravamento significativo: sonolência, gemência, piora da dispneia e da saturação. Solicitada nova radiografia, mostrando opacidade em todo o HTE; ultrassonografia evidenciou derrame pleural extenso, e toracocentese confirmou empiema. A antibioticoterapia foi substituída por piperacilina-tazobactam e vancomicina. Além disso, foi realizada drenagem pleural e hemotransfusão. Cultura de líquido pleural recebida posteriormente, evidenciando *S. aureus*. A paciente recebeu alta após 21 dias de antibioticoterapia. Discussão: Pneumonia é a principal causa de STA em crianças. Os sintomas mais comuns de apresentação nesta faixa etária são febre e tosse e, aproximadamente 50% dos pacientes, são admitidos por outro diagnóstico. Nesse ínterim, a piora clínico-radiológica em tão curto espaço de tempo poderia sugerir etiologia estafilocócica numa paciente potencialmente imunossuprimida, justificando a mudança na antibioticoterapia. Ressalta-se que o manejo da STA envolve analgesia, antibioticoterapia, oxigenoterapia, broncodilatadores e hemotransfusão. CONCLUSÃO: O conhecimento das intercorrências na doença falciforme é de extrema importância para todos os níveis de atendimento destes pacientes, já que a detecção precoce das complicações possibilita tratamento adequado e diminuição da morbimortalidade relacionada a elas.